

VÍDEOS MUSICAIS COMO AÇÃO PROMOTORA DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

MUSICAL VIDEOS AS A HEALTH PROMOTING ACTION DURING THE COVID-19 PANDEMIC

LOS VIDEOS MUSICALES COMO ACCIÓN PROMOTORA DE LA SALUD DURANTE LA PANDEMIA DEL COVID-19

Jeane Barros de Souza¹, Samantha Karoline Mafra², Kelly Cristina de Prado Pilger³, Angélica Zanettini Konrad⁴, Ana Gabrieli Sauer⁵, Tainá de Miranda Marquesini⁶

Como citar esse artigo: Souza JB, Mafra SK, Pilger KCP, Konrad AZ, Marquesini TM. Vídeos musicais como ação promotora de saúde durante a pandemia de COVID-19. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2024 [acesso em: ____]; 13(1): e202411. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v13i1.6122>

RESUMO:

Objetivo: compartilhar a experiência da construção de vídeos musicais como ação promotora de saúde durante a pandemia de COVID-19. **Método:** trata-se de um relato de experiência acerca da criação e divulgação de vídeos musicais, de um programa de extensão do curso de enfermagem, de uma universidade pública do Sul do Brasil. Os vídeos foram criados em dezembro de 2020, na ocasião do Natal e em março de 2021, para o Dia Internacional da Mulher. **Resultados:** com a divulgação dos vídeos por meio das mídias sociais, foi possível atingir diferentes públicos de diversos locais do Brasil e mundo, o que despertou reflexões e sentimentos como gratidão, esperança e alegria. **Conclusão:** a criação de vídeos musicais é uma estratégia de promoção à saúde, sobretudo em tempos pandêmicos, sendo capaz de proporcionar momentos de prazer e distração. Assim, incentiva-se outras instituições de saúde a utilizar essa ferramenta como forma de cuidado.

Descritores: Promoção Da Saúde; Música; COVID-19; Pandemias; Recursos Audiovisuais; Enfermagem.

¹ Enfermeira. Pós Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Federal Fronteira Sul, Chapecó, Santa Catarina, Brasil. Universidade Federal da Fronteira Sul. <https://orcid.org/0000-0002-0512-9765>

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fronteira Sul, Chapecó, Santa Catarina, Brasil. Universidade Federal da Fronteira Sul. <https://orcid.org/0000-0002-3305-6516>

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fronteira Sul, Chapecó, Santa Catarina, Brasil. Universidade Federal da Fronteira Sul. <https://orcid.org/0000-0002-5670-7799>

⁴ Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECO), Chapecó, Santa Catarina, Brasil. Universidade Comunitária da Região de Chapecó. <https://orcid.org/0000-0003-1712-9073>

⁵ Enfermeira formada pela Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, Santa Catarina, Brasil. Universidade Federal da Fronteira Sul. <https://orcid.org/0000-0001-7526-7824>

⁶ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fronteira Sul, Chapecó, Santa Catarina, Brasil. Universidade Federal da Fronteira Sul. <https://orcid.org/0000-0003-2138-7171>

ABSTRACT:

Objective: to share the experience of the construction of music videos as a health-promoting action during the pandemic of COVID-19. **Method:** this is an experience report about the creation and dissemination of music videos, of an extension program of the nursing course, of a public university in the south of Brazil. The videos were created in December 2020, on the occasion of Christmas, and in March 2021, for the International Women's Day. **Results:** with the dissemination of the videos through social media, it was possible to reach different audiences from different parts of Brazil and the world, which aroused reflections and feelings such as gratitude, hope and joy. **Conclusion:** the creation of music videos is a health promotion strategy, especially in pandemic times, being able to provide moments of pleasure and distraction. Thus, other health institutions are encouraged to use this tool as a form of care. **Descriptors:** Health Promotion; Music; COVID-19; Pandemics; Audiovisual Aids; Nursing.

RESUMEN:

Objetivo: compartir la experiencia de la construcción de vídeos musicales como acción promotora de la salud durante la pandemia de COVID-19. **Método:** este es un relato de experiencia sobre la creación y difusión de vídeos musicales, de un programa de extensión del curso de enfermería, de una universidad pública del sur de Brasil. Los vídeos se crearon en diciembre de 2020, con motivo de la Navidad, y en marzo de 2021, para el día internacional de la mujer. **Resultados:** con la difusión de los videos a través de las redes sociales, fue posible llegar a diferentes públicos de diferentes partes de Brasil y del mundo, lo que despertó reflexiones y sentimientos como gratitud, esperanza y alegría. **Conclusión:** la creación de vídeos musicales es una estrategia de promoción de la salud, especialmente en tiempos de pandemia, pudiendo brindar momentos de placer y distracción. Así, se anima a otras instituciones de salud a utilizar esta herramienta como una forma de atención. **Descriptor:** Promoción de la Salud; Música; COVID-19; pandemias; Recursos Audiovisuales; Enfermería.

Introdução

A partir da situação pandêmica, imposta pela COVID-19, foram estabelecidas medidas protetivas como distanciamento social, uso de máscaras e hábitos de higienização das mãos, impondo mudanças no cotidiano das pessoas. Durante o enfrentamento à pandemia, a população buscou estratégias para desenvolver suas atividades e manter o distanciamento social, despontando o maior emprego da tecnologia, pois a partir dela tornou-se possível aproximar pessoas, mesmo distantes geograficamente. Assim, buscou-se

amenizar a saudade dos familiares e amigos, bem como desenvolver atividades laborais e estudantis.¹

Para amenizar o medo, a tristeza, o estresse, entre tantas outras repercussões da pandemia, profissionais da saúde passaram a utilizar instrumentos para promover a saúde da população. Entende-se promoção da saúde, de acordo com a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), como um conjunto de ações que visam a integralidade, autonomia e singularidade do indivíduo, proporcionando o cuidado consigo mesmo e

com os outros, em busca de tomar decisões em prol de uma vida saudável.²

Assim como descrito na PNPS, em concordância com a Carta de Ottawa, os determinantes de saúde são fundamentais para o bem-estar do indivíduo, assim como a felicidade, que influencia na qualidade de vida. Contudo, com o cenário pandêmico, ressaltou-se os sentimentos negativos, fazendo-se necessária a criação de estratégias e abordagens, com vistas a minimizar os prejuízos ocasionados pelo período.^{2,3}

Uma forma de promover a saúde é por meio da música, uma vez que trata-se de uma ferramenta de baixo custo, com elevado efeito terapêutico, capaz de influenciar no bem-estar físico, psicológico e social, instigando sensações, memórias e sentimentos.^{4,5} Neste sentido, o programa de extensão Musicagem, do Curso de Enfermagem de uma universidade pública do Sul do Brasil, passou a utilizar a música como promotora da saúde no espaço hospitalar para pessoas internadas, seus acompanhantes e profissionais que atuam em dois hospitais públicos de um município do Oeste catarinense. Tal programa teve início em 2018, contando com a participação de oito acadêmicos e dois docentes, que cantam e tocam músicas nos quartos e corredores dos hospitais.

Contudo, diante da conjuntura pandêmica, tornou-se premente se reinventar

para dar continuidade às ações do referido programa de extensão. A partir de então, despontou a ideia de criar vídeos musicais para divulgá-los no espaço hospitalar. Com os resultados promissores, emergiu este artigo com o objetivo de compartilhar a experiência da construção de vídeos musicais como ação promotora de saúde durante a pandemia de COVID-19.

Método

Trata-se de um relato de experiência relacionado à atuação do programa de extensão Musicagem, de uma universidade pública do Sul do Brasil, fundamentado nos pressupostos teóricos da promoção da saúde.

No cenário pandêmico, a equipe do programa de extensão ficou impossibilitada de adentrar no espaço hospitalar. A partir de maio de 2020, planejou-se a criação de diversos vídeos musicais, gravados no ambiente familiar de cada integrante, objetivando alcançar as pessoas hospitalizadas e os profissionais de saúde, que necessitavam de um momento acolhedor frente a conjuntura pandêmica. Vale destacar que neste relato será compartilhado sobre a experiência de criação de apenas dois vídeos entre os vários realizados, sendo: um desenvolvido em dezembro de 2020, em comemoração ao Natal; e outro elaborado em fevereiro de 2021, alusivo ao Dia Internacional da Mulher.

Para o vídeo natalino, a equipe do programa de extensão definiu que a música e as imagens deveriam remeter ao significado de amor, considerando o Natal como um momento reflexivo e festivo na sociedade. No entanto, no momento pandêmico, muitas famílias não poderiam se reunir, sendo um ano de poucos abraços e sorrisos escondidos. Após ampla discussão, optou-se pela música traduzida para o português “Então é Natal”, composição original de John Lennon e Yoko Ono.

Para o segundo vídeo, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, definiu-se a música “Esperando na Janela”, composição de Blanch, que revela vários significados da mulher. Para o vídeo, foram incluídas imagens de mulheres retratando várias profissões, as quais deixaram suas casas e famílias durante a pandemia de COVID-19 para atuar em prol da sociedade.

Para a organização dos vídeos, a coordenadora do programa de extensão, enfermeira, docente, com experiência musical, gravou um áudio que serviu de guia para os demais estudantes. Assim, os integrantes foram orientados a gravar, com o celular, o seu vídeo cantando as músicas escolhidas. No entanto, para padronizar e qualificar as gravações, foram definidos alguns aspectos gerais, tais como: vídeo no sentido horizontal, com fundo claro e em ambiente silencioso. Com os vídeos

individuais prontos, iniciou-se a fase de edição do áudio, contando com o apoio do programa gratuito *Shotcut*®, em que se buscou unificar os instrumentos com as vozes de toda a equipe do Musicagem.

Para a abertura do vídeo natalino, uma integrante da equipe do programa de extensão fez uma breve mensagem abordando a falta de abraços presenciais no Natal de 2020, mas com a presença do amor, num tempo de reflexão e profundas transformações na sociedade. Na abertura do vídeo para as mulheres, a coordenadora do programa de extensão realizou uma breve mensagem, homenageando em especial às mulheres que deixaram suas casas para atuar no enfrentamento à COVID-19.

Com os vídeos finalizados e aprovados por todos os integrantes, deu-se início ao processo de divulgação entre os profissionais da saúde e pessoas hospitalizadas, contando com o apoio das coordenações dos dois hospitais. Em seguida, a equipe do programa de extensão decidiu divulgar também nas redes sociais como Youtube®, Instagram®, Facebook® e WhatsApp®, no site da universidade, em outros hospitais, na abertura de eventos científicos de modo online, igrejas, secretarias de saúde e de educação de diferentes municípios.

Quanto aos aspectos éticos, todos os integrantes do programa de extensão assinaram um termo, autorizando o uso de

sua imagem. Ressalta-se que a partir das ações deste programa de extensão, organizou-se um projeto de pesquisa, em busca de evidências científicas sobre o uso da música como promotora da saúde, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de uma universidade pública de Santa Catarina em 9 de setembro de 2021, sob parecer nº 4.960.473 e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE): 50504521.4.0000.5564.

Resultados e Discussão

Em decorrência da COVID-19, houveram inúmeras mudanças no cotidiano dos brasileiros, como trabalhar em casa, a impossibilidade de levar os filhos para as escolas, atividades diárias utilizando ferramentas tecnológicas e o desemprego devido a situação econômica do país.⁶ Por conta disso, foi necessária uma brusca adaptação, emergindo inúmeras incertezas, medos e angústias que abalaram a sociedade, tornando-se necessário os cuidados principalmente com a saúde mental da população em confinamento.⁶

Nesse cenário, tornou-se relevante ações promotoras de saúde, com vistas a reduzir o estresse gerado no enfrentamento da pandemia. Salienta-se que a música se integra perfeitamente no contexto pandêmico, pois a partir dela é possível promover algumas carências da sociedade, com o despertar de sentimentos como

felicidade, esperança, tranquilidade e amor, que são alcançados por meio da melodia e da letra das canções, sendo uma ação econômica e de fácil aceitação pela população.⁷

A música promove um cuidado biopsicossocial e espiritual, proporcionando o bem-estar com a liberação da expressão dos sentimentos, o que estimula o encorajamento, o ânimo, a afetividade, sendo possível aliviar o estresse, a ansiedade e a tristeza.⁸ A presença da música no cenário hospitalar tem a potencialidade de relaxar, reduzir tristeza, aguçar os sentidos, transformando o ambiente em um local mais acolhedor, tanto para os pacientes, como para os profissionais que ali atuam.⁹

Vale salientar que a Carta de Ottawa representa uma das principais referências para o desenvolvimento de estratégias e ações na área da promoção da saúde, reafirmando que abarca uma complexidade que extrapola os serviços de saúde, o que evidencia a necessidade de diversas ações intersetoriais para a sua construção. Portanto, é preciso avançar com programas e iniciativas de promoção da saúde que busquem o fortalecimento dos indivíduos e comunidades, numa perspectiva crítica, potencializando os processos de transformação e autonomia das pessoas sobre a realidade social.² Indo ao encontro destes ideais, a PNPS, criada em 2006 e reformulada em 2014 e 2017 no Brasil,

defende a qualidade de vida da população por meio de ações integradas e intersetoriais, em busca de potencializar formas ampliadas de intervenção à saúde e alcance da equidade.²

Nesta perspectiva, mesmo com abordagens diferenciadas, ambos os vídeos agiram de maneira intersetorial, sendo primeiramente divulgado nos hospitais que o programa de extensão já atuava. No entanto, a partir da divulgação também nas redes sociais, os vídeos alcançaram diversos cenários da sociedade como escolas, hospitais, igrejas, aberturas em eventos científicos e nas secretarias de saúde e de educação de diferentes municípios. Além disso, no Instagram®, na plataforma Youtube, no Facebook® e por meio do WhatsApp®, os vídeos musicais tiveram inúmeros acessos, não sendo possível contabilizar o número exato de reproduções e visualizações, o que surpreendeu a equipe do programa diante da expansão que a ação proporcionou, ampliando assim os horizontes da atuação extensionista com o apoio da tecnologia de informação e comunicação (TIC).

Diante disso, nota-se a importância do uso da TIC, pois a partir dela foi possível expandir a criatividade, interagir com culturas e realidades diferentes, além de promover uma aproximação virtual com familiares, amigos e comunidade de maneira rápida e facilitada, mesmo em tempos

pandêmicos. Por essas razões, as TICs se tornaram uma ferramenta indispensável para promover a saúde ¹⁰, especialmente na conjuntura pandêmica, cabendo aos profissionais utilizá-las.

Com a divulgação dos vídeos musicais, obteve-se *feedbacks* positivos e notou-se que despertaram reflexões e sentimentos de gratidão, alegria, prazer, esperança e acolhimento nas pessoas que tiveram acesso, especialmente nesse período pandêmico no qual muitas emoções foram reprimidas.⁴ Foram inúmeros os relatos, sendo que os vídeos musicais possibilitaram às pessoas visitar lembranças do passado, de momentos em que estavam reunidos com suas famílias, além de despertar emoções referente ao reconhecimento aos esforços das mulheres nos dias atuais.

O vídeo musical com abordagem natalina direcionou-se a um público amplo, com maior foco nas famílias. Por esse motivo, neste vídeo foi introduzida uma melodia calma e reflexiva, além de imagens dos integrantes do grupo demonstrando afeto com seus familiares, o que ocorreu de forma semelhante com o vídeo realizado em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

Além de contribuir com a sociedade, ressalta-se que a construção e produção dos vídeos também trouxeram benefícios para os próprios integrantes do programa de extensão, despontando um sentimento prazeroso e agradável, pois mesmo

impossibilitados de atuar presencialmente nos hospitais, encontraram uma maneira de continuar promovendo a saúde de inúmeras pessoas da sociedade.

Com tal experiência, evidenciou-se que após a criação e divulgação dos primeiros vídeos, houve certa facilidade para a organização dos demais, visto que já se havia adquirido o conhecimento da produção. Conseqüentemente, o vídeo em homenagem ao Dia Internacional da Mulher alcançou um maior número de visualizações e compartilhamentos devido à sua melhor qualidade conquistada pela experiência dos vídeos realizados anteriormente. Nesse aspecto, os vídeos musicais emergiram como uma estratégia interessante para promover saúde para além do período pandêmico, que pode ser empregada na ação prática de enfermeiros e demais profissionais da área da saúde.

Conclusão

Os vídeos musicais atuaram de forma surpreendente durante a conjuntura pandêmica, pois proporcionaram um momento prazeroso, leve e de ressignificação dos sentimentos. Somado a isso, abrangeram um número maior de ouvintes devido a divulgação nas mídias sociais, repercutindo em resultados positivos para a sociedade e para os integrantes do programa de extensão, que ficaram surpresos com o alcance dos vídeos.

A construção dos vídeos musicais se tornou uma possibilidade de promover a saúde da população em tempos pandêmicos, o qual ultrapassou as barreiras da presencialidade, proporcionando bem-estar. No entanto, como fator limitante da experiência, cita-se a necessidade de obter aplicativos eletrônicos e maior conhecimento da equipe na utilização de programas de edição para qualificação e divulgação dos vídeos musicais. Estimulam-se outras instituições a realizar estratégias semelhantes, como forma de manutenção do cuidado e promoção da saúde no âmbito da enfermagem e da saúde, pois esta ação é de baixo custo e tem amplo alcance na sociedade.

Referências

1. Andrade CB, Bordas MAG. Contradições emergentes em tempos de pandemia: a pessoa social diante do distanciamento e isolamento social. *Humanidades & Inovação* [Internet]. 2022 [citado em 17 mar 2023]; 9(6):294-303. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeinovacao/article/view/3571/4029>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS [Internet]. Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [citado em 16 mar 2023]. 40 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf

3. World Health Organization. The 1st International Conference on Health Promotion, Ottawa, 1986. The Ottawa charter for health promotion [Internet]. Ottawa: WHO; 1986 [citado em 16 mar 2023]. Disponível em: <https://www.who.int/teams/health-promotion/enhanced-wellbeing/first-global-conference>
4. Donda DC, Leão ER. A música como intervenção em projetos de saúde. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2021 [citado em 16 mar 2023]; 55:e03715. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/BxdxQGpfNZvrPXvwrRXbvmw/?format=pdf&lang=pt>
5. Barbosa SSP, Souza JB, Konrad AZ, Heidemann ITSB, Brum CN, Martins EL. Hospitalização e música: significados dos familiares de crianças e adolescentes com câncer. Rev Enferm Cent-Oeste Min. [Internet]. 2022 [citado em 17 mar 2023]; 12:e4423. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4423/2896>
6. Médici MS, Tatto ER, Leão MF. Percepções de estudantes do ensino médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus. Revista Thema [Internet]. 2020 [citado em 17 maio 2021]; 18(N. Esp):136-155. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/theta/article/view/1837/1542>
7. Araújo GM, Abdo JP, Oliveira AKM, Matias R. A música como instrumento de educação ambiental no contexto da pandemia. Revista Brasileira de Educação Ambiental (Revbea) [Internet]. 2020 [citado em 12 abr 2021]; 15(4):205-219. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/10843/7862>
8. Souza JB, Martins EL, Xirello T, Urió A, Barbosa SSP, Pitilin EB. Interface entre a música e a promoção da saúde da mulher. Rev Bras Promoc Saúde [Internet]. 2020 [citado em 17 mar 2023]; 33:9466. Disponível em:

<https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/9466/pdf>

9. Nunes ECDA, Oliveira FA, Cunha JXP, Reis SO, Meira GG, Szyllit R. Music as a transpersonal care tool - perceptions of hospitalized people assisted in the university extension. Esc Anna Nery Rev Enferm. [Internet]. 2020 [citado em 17 mar 2023]; 24(2):e20190165. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/5YJgv9xkynpbD9CsVvLCCpp/?format=pdf&lang=en>
10. Miranda FS, Rocha DG. O uso do Facebook na promoção da saúde: uma revisão bibliográfica sobre empoderamento e participação popular. RECIIS: Rev Eletron Comum Inf Inov Saúde [Internet]. 2018 [citado em 21 abr 2021]; 12(2):232-243. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1331/2210>

RECEBIDO: 30/03/22

APROVADO: 28/03/23

PUBLICADO: 02/2024